

BIOSSEGURANÇA DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NA EXPOSIÇÃO À SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA E GRAVE

Autor(res)

Suellem Luzia Costa Borges
Lorrayne Mathioli De Sena
Isabella Fernanda De Oliveira
Mariana Goulart Franca
Marianne Vitória Roman
Michaeli Fernandes Macedo Bressan

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Resumo

A biossegurança entre os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) é essencial, principalmente em casos de quadros clínicos com Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). No mês de maio, os boletins epidemiológicos da SESAU – Secretaria Municipal de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul – divulgaram um aumento nos casos de doenças que apresentaram SRAG. O objetivo deste trabalho foi realizar uma dinâmica que visou conscientizar os ACS sobre a importância da biossegurança, visto que eles foram os responsáveis por realizar visitas domiciliares e, muitas vezes, deixaram de adotar medidas adequadas de proteção contra doenças que poderiam causar SRAG. Uma dinâmica foi realizada, com perguntas relacionadas à Síndrome Respiratória Aguda Grave. Os ACS responderam conforme acreditaram que a afirmação era verdadeira ou falsa. Ao final de cada rodada, cada participante explicou a resposta correta para o grupo. O método de avaliação da dinâmica foi a aplicação de uma folha com tabela no qual cada pessoa registrou sua satisfação com a atividade. Portanto, este projeto teve como finalidade sensibilizar e informar os agentes comunitários de saúde sobre a importância da biossegurança em seu dia a dia.